

# /// Entidades de classe



“

Mas os financiamentos para caminhoneiros e transportadores ainda são muito burocráticos e isso precisa diminuir para o setor se desenvolver mais.”

## Círculo de ajuda



Nasce a FENACAT, Federação Nacional das Associações e Cooperativas de Caminhoneiros e Transportadores

A solidariedade de caminhoneiros sempre foi conhecida por nunca ter fronteiras. Hoje, de fato, não tem sequer divisas entre estados. Já existe uma unidade central para associações e cooperativas do setor de transportes. É a Federação Nacional das Associações e Cooperativas de Caminhoneiros e Transportadores (FENACAT).

Dirigentes de associações, estradeiros e transportadores constituíram formalmente a entidade de classe no 2º Encontro Nacional, que aconteceu em meados de maio, em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Por unanimidade, as Associações e Cooperativas presentes elegeram, como presidente da entidade, Fer-



**AUTOPORT**

A Autoport Transportes de Veículos Ltda., Empresa do Grupo Águia Branca é especializada em transporte de veículos, tendo suas atividades desenvolvidas dentro de um alto padrão de qualidade, sendo certificada na NBR ISO 9002 pela TUV RHEINLAND BRASIL.

Utiliza-se da Carreta Nova Era, a mais avançada concepção em transporte de automóveis. Com sua estrutura revolucionária e comandos eletro-hidráulicos, o carregamento e descarregamento são executados com mais segurança e rapidez.

Com equipamento moderno, aperfeiçoamento de suas atividades e investimento na qualificação de sua equipe, a Autoport objetiva oferecer um serviço de alta qualidade proporcionando a máxima satisfação a seus clientes.

**www.autoport.com.br**

**MECÂNICA ALVES TEIXEIRA**

**Serviços:**

- Lanternagem
- Pintura
- Mecânica
- Elétrica

**Prestamos serviços em veículos pesados de todas as marcas**

**Reforma Geral em Chassis (Injeção e Motorização e Freio com motorização a óleo)**

Rua Professora Guiomar de Matos, 203  
Bairro Henrique Nery - Sete Lagoas/MG  
Cep: 35.700-331

Telefax:  
**(31)3774-3073**

nando Lino Maia. No evento, a FENACAT escolheu ENTRE-VIAS como seu veículo oficial de comunicação\* (veja o quadro).

**Proteção** Quando um veículo é acidentado, muitas associações e cooperativas pegam o prejuízo e o dividem entre todos os seus membros. Antes delas, os estradeiros ou arriscavam o próprio patrimônio nas estradas ou aceitavam apólices de seguros incompatíveis com sua realidade financeira.

A FENACAT veio para amplificar a atividade dessas entidades de classe. É o resultado da união de forças entre as associações e cooperativas do gênero para proteger seus membros e conseguir melhores condições para o exercício da atividade. Para aumentar



**ENTRE-VIAS: VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO OFICIAL DA FENACAT**

A representante oficial das associações e cooperativas do setor e a publicação uniram-se por vários pontos em comum em prol de estradeiros e frotistas. Palavras do diretor-executivo de ENTRE-VIAS, Geraldo Eugênio de Assis. "É uma honra estar à frente de um veículo de comunicação escolhido como o oficial da FENACAT, uma entidade de classe que, logo de início, tem mostrado poder de mobilização", afirma ele. "Nossa união de experiências e metas já estão a serviço do transporte rodoviário de cargas e da melhoria das condições de atuação para os caminhoneiros, frotistas, associações e cooperativas".

O relacionamento entre Federação Nacional, o periódico e o setor do transporte rodoviário de cargas deve ajudar a dinâmica da atividade, de acordo com o editor de ENTRE-VIAS, Gustavo Murta. "Ganha o setor de transportes, ganham os leitores e ganha a publicação", analisa ele. "Ao lado da FENACAT, nossa potência jornalística se multiplica, para informar, explicar, interpretar, orientar e denunciar".



**Ricardo Jacob, diretor da IPS e da FENACAT**



**PALESTRAS**

Tema	Palestrante
A Lei do Disciplinamento	Dr. Paulo Theodoro do Nascimento, advogado Sindicato SetCemg
Viabilidade Financeira das Associações	Geraldo Eugênio de Assis, presidente da ASCARG.
Aspectos Jurídicos das Associações (riscos e oportunidades)	Maurício Amato Filho - Dir. Escritório Advocacia Amato Filho Advogados
Apresentação da FENACAT Objetivos, Benefícios, Estrutura e Representatividade Nacional	Sr. Fernando Lino Maia - Presidente da entidade
Cenário Econômico Nacional Tendências e Influências no Setor de Transportes	Geraldo Vianna, presidente da NTC&Logística
Gerenciamento de Risco - Foco nas Associações	Lilium Lorosa, superintendente de Novos Negócios Trade Express Vale
Ferramentas Tecnológicas Aplicáveis em Transporte, Logística e Segurança	Edson Dias - Diretor Operações - Empresa 3S Soluções em Gerenciamento Remoto
O Caminhão como Negócio - Ganhos em Produtividade, Redução de Custos e Perfil do Conductor	Paulo Soares - Diretor Técnico Hall 9000
Segurança como Fator de Sucesso	Ricardo Jacob - Diretor da IPS
Treinamento de Motorista com foco nas Associações	Everton Patriota - Gerente Operacional da Nova Minas

# Entidades de classe



Diretoria da FENACAT juntamente com participantes 2º Encontro Nacional das Associações de Caminhoneiros e Transportadores



Fernando Lin o Maia, presidente da FENACAT



“A união das associações dá mais condições para reivindicarem melhorias nas estradas, áreas de descanso às margens das rodovias e custos mais baixos de pedágio”

a representatividade junto a órgãos do Governo Federal ligados ao transporte e às rodovias e, assim, reivindicar melhorias.

**Foco no motorista** Leis, segurança, custos, produtividade, tecnologia, influências e tendências do setor de transportes estiveram na programação do 2º Encontro Nacional. A superintendente de Novos Negócios da Trade Express Vale Corretoras de Seguros, Liliam Lorosa, fez uma palestra sobre o gerenciamento de riscos, a prioridade na prevenção contra prejuízos na atividade.

Ela destacou que, por sua vez, a prioridade dessa administração de riscos é colocar o foco no motorista, no ser humano. Liliam lembrou que tanto transportadoras quanto motoristas têm responsabilidade, em caso de acidentes que afetem o meio ambiente. De acordo com ela, não só produtos químicos podem provocar danos ambientais. “Vocês sabiam que leite e soja podem matar muitos peixes, se caírem em grande quantidade em um rio?”, perguntou a especialista. “Pois matam e é muito, muito caro limpar um rio”.

**Ferramentas** Liliam explicou que o cerco aos prejuízos depende de ferramentas de controle. Elas vão desde a contratação e o treinamento dos motoristas – que deve incluir pré-seleção e verificação de antecedentes – até o rastreamento, passando por uma cartilha. É preciso ter horários e seguir procedi-

mentos à risca, com disciplina, de acordo com a especialista.

Essas regras de conduta incluem avisar a gerenciadora de risco antes de começar a viagem e logo depois que ela terminar. Nesse meio tempo, tudo depende de se cumprir o trajeto. “Se acontecer um acidente fora da rota, não se sabe se vai haver cobertura do seguro”, alerta Liliam, sobre a possibilidade de prejuízo. “Gestão de risco é despesa, mas vale a pena”.

**Custos** A superintendente de Novos Negócios da Trade também destacou a importância da criação da FENACAT para o gerenciamento de possibilidade de perdas. “É um instrumento muito adequado de proteção do motorista e do setor de transporte”, afirma a palestrante. “A entidade pode minimizar o custo da proteção, da prevenção”.

O diretor-geral da 3S, empresa de monitoramento e rastreamento, José Pires, destacou o esforço de união que é a FENACAT. “O setor hoje tem representatividade, porque sozinho o autônomo não tinha força”, afirma. “A união das associações dá mais condições para reivindicarem melhorias nas estradas, áreas de descanso às margens das rodovias e custos mais baixos de pedágio”.

Pedro Menezes, da PneuPoint, e Ademir Pompeu, da Deva Veículos, conversaram sobre esse assunto. “Os encontros nacionais da FENACAT são multiplicadores, porque ajudam a divulgar os serviços e produtos de



Geraldo Vianna, presidente da NTC&Logística

empresas do setor”, analisa Pompeu. Menezes abordou o profissionalismo na relação entre firmas e entidades. “Já estamos desenvolvendo trabalhos com cooperativas, que vemos como empresas”, conta o gerente comercial da PneuPoint.

**Financiamentos** Essa postura começa a se espalhar pela realidade do setor de transporte de cargas. De acordo com o presidente da FENACAT, não se pode negar que neste Governo Lula o mercado esteja mudando e que o setor teve uma pequena melhora. “Os limites de crédito estão melhorando”, reconhece Maia. “Mas os financiamentos para caminhoneiros e transportadores ainda são muito burocráticos e isso precisa diminuir para o setor se desenvolver mais”.



## Parceiros

